

## **Memória? Só virtual**

*Obede Júnior*

No longínquo ano de 1987, ainda piloto da Fórmula Ford, Gil de Ferran realizava cada curva da pista com atenção redobrada. Durante os testes com seu carro, ele tinha de anotar mentalmente a velocidade que melhor dava estabilidade a cada giro do volante, e ao chegar no pit, passar tudo para o papel. Naquele tempo, conta o piloto, “o mecânico não tinha como saber se eu estava com o pé embaixo na curva ou não, tinha de confiar em mim”.

Quase 23 anos se passaram, mais de 160 Grandes Prêmios e uma vitória nas 500 Milhas de Indianápolis em 2003 e hoje Gil de Ferran não dirige mais carros. Em 2010, será pela primeira vez dono e chefe de equipe. Nascida de uma fusão, a Luczo Dragon Racing/De Ferran Motorsports, além do nome grande, a nova escuderia tem uma parceira de respeito: a HP.

Durante evento de exibição de novos produtos de alta performance da HP, Gil de Ferran e o piloto Raphael Matos que disputará a temporada da Fórmula Indy, que começa neste final de semana com a primeira pista de rua de São Paulo, explicaram a importância da parceria com a gigante americana, e todo o apoio tecnológico que a empresa dá à escuderia.

Diferente de seu chefe, Raphael, há dois anos na categoria, nunca precisou anotar informações importantes em uma folha de papel. Com ajuda dos aparelhos da HP, ele participa de simulações avançadas de corridas, que servem para ajustar qualquer detalhe do carro e, conseqüentemente, torná-lo mais competitivo.

São 19 pessoas na equipe dos brasileiros e a tecnologia computacional afeta a vida de todos. Envolvidos no core business, o carro, tudo é feito buscando um desempenho melhor que os concorrentes. “Um ajuste de 5mm de colocação de uma peça pode gerar uma melhora de 0,1%. Parece pouco, mas com vários ganhos como esse no carro todo, podemos chegar com mais de 1% de melhoria. Em uma competição que milissegundos podem fazer a diferença, essa melhora alcançada pode nos ajudar a vencer corridas”, explica de Ferran.

A parceria da HP também é um patrocínio, seja de dinheiro para investimentos, como equipamentos. A alta performance dos PCs e dispositivos móveis são essenciais e podem refletir no carro. Gil de Ferran confia que nenhum dos dois trave, porque só uma das máquinas pode ser reiniciada, a memória não é mais a mesma e voltar ao papel não irá ajudá-lo a vencer.

**Fonte: B2B Magazine. Disponível em: < <http://www.b2bmagazine.com.br>>. Acesso em: 17 mar. 2010.**